17 de janeiro, 2021

“Não queremos esquecer aqueles que neste tempo difícil sofrem e são atingidos pela pandemia”



“Não queremos esquecer aqueles que neste tempo difícil sofrem e são atingidos pela pandemia”

Primeira Missa dominical, do segundo confinamento geral em Portugal, foi presidida pelo Reitor do Santuário de Fátima

O Reitor do Santuário de Fátima lembrou hoje as “vítimas mortais, doentes, cuidadores e todos os que são afetados” pela pandemia, na primeira missa dominical em Fátima, neste segundo confinamento geral em Portugal.

“Nesta situação difícil que estamos a viver não queremos esquecer aqueles que, neste tempo, particularmente difícil, sofrem e são atingidos pela pandemia: as vítimas mortais, os que estão doentes, os cuidadores e todos aqueles que sentem de forma dramática as consequências desta pandemia, a todos eles confiamos nas mãos do Senhor” disse o padre Carlos Cabecinhas no início da celebração na Basílica da Santíssima Trindade, hoje com menos peregrinos do que é habitual, mas transmitida pelos órgãos de comunicação social e digital para todo o mundo.

Na homilia, o responsável pelo Santuário de Fátima convidou cada um dos participantes a refletir sobre o que é ser cristão, sublinhando a importância de uma “experiência íntima de encontro com Jesus”.

A partir da liturgia deste II Domingo do Tempo Comum, que destaca o caminho da iniciação cristã, o Reitor do Santuário lembra que o caminho de um cristão tem de ser mais profundo.

“Se aqui estamos e somos cristãos é porque em algum momento alguém nos falou de Jesus e nos conduziu até Ele: os nossos pais, os nossos catequistas, um testemunho que nos tocou particularmente mas a verdade é que se aqui estamos, nesta manhã de domingo, é porque alguém nos apontou o caminho, nos apontou Jesus” referiu, mas “isso não basta”.

“Este é o início do caminho não é a meta. Não se é cristão porque se ouviu falar de Jesus ou se sabe umas coisas, ou até muito, à cerca Dele; é-se cristão porque nos encontramos com Jesus Cristo”, seja na oração seja na escuta da Sua palavra.

“Quando fazemos a experiência pessoal de Jesus, também nós sentimos necessidade de sermos Suas testemunhas e cativarmos outros, pois quem faz essa experiência não pode calar a alegria desse encontro”, esclareceu ainda ao sublinhar que esta é a dinâmica da mensagem de Fátima.

“Os Pastorinhos foram introduzidos na vida cristã pelos familiares mas foi a partir do encontro com o Anjo, e depois com Nossa Senhora, que experienciaram esta intimidade com Deus e O transformaram no centro das suas vidas”, afirmou o padre Carlos Cabecinhas.

Por isso, “as suas breves vidas são um convite ao encontro com Jesus, na oração, na escuta da sua palavra, na relação uns com os outros e numa atenção ao que nos cerca”, precisou.

“Peçamos também nós a graça de nos encontrarmos com Ele e sermos Seus anunciadores”, concluiu.

Durante este tempo de confinamento geral em Portugal, o Santuário de Fátima manterá o seu programa oficial, tendo apenas suprimido duas celebrações litúrgicas- a Missa diária das 16h30 e a oração comunitária de Vésperas, aos domingos, às 17h30, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima-. Foi igualmente suprimida a Bênção dos Veículos da parte da tarde aos domingos, mantendo-se, contudo, a da manhã, depois da Missa das 11h00.

Durante o período de confinamento e seguindo as regras determinadas pelo Estado de Emergência, os serviços de atendimento aos peregrinos, os espaços comerciais e museológicos do Santuário estarão encerrados, mantendo-se a funcionar o atendimento telefónico e a loja online.

Diariamente, o Santuário transmite através do seu canal youtube e do facebook a Missa das 11h00 e o Terço das 18h30 e 21h30.

---

www.fatima.pt/pt/news/nao-queremos-esquecer-aqueles-que-neste-tempo-dificil-sofrem-e-sao-atingidos-pela-pandemia